

Franco Caiado Guerreiro & Associados

Sociedade de Advogados

Actualização de Informação Legal & Económica - Portugal
Dezembro de 2005

NESTA EDIÇÃO:

Informação Legal

NOVO REGIME FISCAL PARA NÃO RESIDENTES QUE INVESTEM EM TITULOS PORTUGUESES
GOVERNO PORTUGUÊS PREPARA FIM DO SELO DO CARRO

Informação Económica

CARTÃO COMUM DO CIDADÃO
OCDE PREVÊ UM CRESCIMENTO DE 1.4% DO PIB PORTUGUÊS PARA 2006
PORTUGAL ASSEGURA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS PARA A EUROPA EM LISBOA
BARRAGEM DE CAHORA BASSA VENDIDA A MAPUTO
ENI AMEAÇADA COM RECURSO A TRIBUNAIS

Informação Legal

NOVO REGIME FISCAL PARA NÃO RESIDENTES QUE INVESTEM EM TITULOS PORTUGUESES

Desde 1994, que os sujeitos não residentes que investem em títulos da dívida pública não pagam impostos em Portugal.

Com este novo regime, que chega a 1 de Janeiro de 2006, esses não residentes que escolham investir noutras obrigações portuguesas, incluindo obrigações convertíveis, podem também ficar isentos de tributação (essas obrigações devem ser negociadas de acordo com um sistema centralizado reconhecido pelo Código dos Valores Mobiliários Português).

São notícias excelentes, visto que está a dotar-se as empresas Portuguesas e filiais de empresas estrangeiras de um importante instrumento de administração para propósitos de financiamento e de reestruturação fiscal.

A isenção fiscal aplica-se enquanto o beneficiário provar que reside num país estrangeiro, que não paraíso fiscal (Portugal tem uma “lista negra” de paraísos fiscais, incluindo, por exemplo, Gibraltar, Mónaco ou Liechtenstein). Esta prova pode ser um certificado de residência emitido pelas autoridades fiscais do país da residência, ou uma declaração de qualquer autoridade pública, sendo válida por um período de três anos.

A privatização de 5% da EDP (Energias de Portugal) beneficiará deste regime atractivo, já que a empresa emitirá obrigações convertíveis.

GOVERNO PORTUGUÊS PREPARA FIM DO SELO DO CARRO

De acordo com a imprensa portuguesa, o imposto de selo sobre veículos vai acabar em 2006. A sua estrutura actual sofrerá alterações, mantendo-se como receita dos municípios, embora passe a ser cobrado pelos serviços centrais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

O novo imposto sobre veículos incidirá sobre a posse do veículo, e o seu montante dependerá do ano de registo do veículo.

Agora, com o fim do tradicional selo no vidro da frente do veículo, o proprietário do mesmo deverá fazer-se acompanhar da guia de pagamento do novo imposto.

Informação Económica

CARTÃO COMUM DO CIDADÃO

Tem vindo a ser discutido pelo Governo a criação de um cartão único do cidadão, num intuito claro de desburocratização. Este cartão substituirá o Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte, Cartão de Eleitor, Cartão de Utente do Serviço Nacional de Saúde, da Carta de Condução, entre outros.

Por outro lado, foi já aprovada a criação de um Documento Único Automóvel, que reúne a informação do Livrete do veículo e do Título de registo de propriedade.

OCDE PREVÊ UM CRESCIMENTO DE 1.4% DO PIB PORTUGUÊS PARA 2006

Segundo um relatório que saiu no início do mês de Novembro, as previsões de Outono da OCDE para a economia Portuguesa são mais optimistas que os objectivos traçados no Orçamento de Estado do Governo para 2006, que está a ser debatido na Assembleia da República. A OCDE espera um crescimento de 1.4% do PIB em 2006.

PORTUGAL ASSEGURA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS BRASILEIROS PARA A EUROPA EM LISBOA

Apesar das negociações avançadas que existiam entre o Brasil e Espanha para a criação de um centro de distribuição de produtos brasileiros exclusivo para o resto dos países europeus, a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos já anunciou que o citado centro de distribuição será criado em Lisboa.

Subsequentemente, também foram anunciadas negociações entre as autoridades oficiais Brasileira e Portuguesa para a criação de um centro de distribuição semelhante, mas de produtos portugueses no Brasil, em São Paulo.

Oficialmente, as exportações brasileiras para Portugal no ano passado rondaram os 800 milhões de euros, e as importações do Brasil, cerca de 160 milhões de euros, apesar de restar ainda uma grande margem de crescimento potencial a explorar nos próximos anos.

O investimento directo Português no Brasil cresceu cerca de 180% só em 2004 em comparação com 2003, com um montante de negócios de 475 milhões de euros.

A criação de centros de distribuição em Lisboa e São Paulo marca o início de uma nova fase no desenvolvimento dos negócios luso-brasileiros, com maiores oportunidades de investimento estrangeiro no Brasil através de Portugal, e vice-versa.

BARRAGEM DE CAHORA BASSA VENDIDA A MAPUTO

Um relatório de inícios de Novembro afirma que Portugal e Moçambique chegaram a acordo sobre a venda da sua participação na barragem hidroeléctrica de Cahora Bassa a Maputo. Um memorando de entendimento assinado a 3 de Novembro dará a Moçambique o controlo de 85% na HCB-Hidroeléctrica de Cahora Bassa, ficando Portugal como um “parceiro estratégico”, com uma participação de 15%.

ENI AMEAÇADA COM RECURSO A TRIBUNAIS

De acordo com a imprensa portuguesa, as longas negociações entre a GALP e a ENI, sobre a participação de 1/3 da ENI na empresa portuguesa, chegaram a uma situação incómoda. Na verdade, Lisboa deu quatro opções a Roma: ou a ENI troca a sua participação na GALP por uma participação na GDP; ou vende a sua participação; ou mantém a sua participação mas abdica da sua opção de compra; ou como quarta opção, a ameaça de recurso aos tribunais.

Esta Newsletter destina-se a fornecer um breve sumário sobre as matérias que dela constam. Não tem como propósito substituir o aconselhamento legal especializado em circunstâncias individuais.

Se não desejar receber novamente a Newsletter da Franco Caiado Guerreiro, por favor responda ao remetente, informando-o de tal escolha.

Se desejar informação acrescida sobre estes ou outros assuntos, por favor contacte a nossa Sociedade:

Franco Caiado Guerreiro & Associados

Rua Duque de Palmela, 25 – 5.º

1250-097 Lisboa

Tel.. (351) 21 359 30 50

Fax: (351) 21 359 30 51

law@fcguerreiro.com

www.fcguerreiro.com